



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados à Interrupção Do Aleitamento Materno Exclusivo De Lactentes Em Município Do Sul Do Ceará

Autores: GLÓRIA VALÉRIA DE SOUSA BANDEIRA DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA); CÍCERA SUELLEM MARTINS ALENCAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA); AMANDA SOEIRO FONTELES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA); CARLOS ALVES BEZERRA FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA); AMANDA PLÁCIDO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA); ROANA LACERDA TAVARES LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA); KÉDMA SUELEN BRAGA BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA)

Resumo: Objetivo: Analisar o nível de conhecimento das mães sobre o aleitamento materno e identificar os principais fatores que influenciaram o desmame precoce. Método: O estudo constituiu-se em uma pesquisa de abordagem qualitativa, realizada em Barbalha-CE. Os dados foram obtidos por meio de entrevista orientada por um questionário semiestruturado sobre o aleitamento materno e as causas mais frequentes do desmame precoce. A população foi caracterizada nas variáveis: idade, estado civil e escolaridade. A pesquisa foi realizada com 30 mães no período de setembro de 2012. Resultados: Entre as entrevistadas, a idade média era de 25,2 anos (18-45 anos). A situação conjugal caracterizava-se por: dezenove casadas, quatro em união estável e sete solteiras. A maioria apresentava ensino fundamental incompleto (80%). Verificou-se que 60% dos lactentes receberam aleitamento por menos de seis meses e 6,66% não foram amamentados. Entre os fatores associados ao desmame precoce podem-se destacar: dificuldade materna na execução do aleitamento, trabalho fora de casa, uso de medicamentos (antidepressivos), doenças associadas ao lactente (intolerância à lactose e paralisia cerebral) e produção insuficiente de leite. Sobre a compreensão acerca da importância do aleitamento, dezoito mães relataram que o leite materno protegia contra várias doenças, oito alegaram ser um alimento completo e quatro não souberam especificar os benefícios. A maioria demonstrou conhecimento a respeito da duração ideal do aleitamento exclusivo e do período adequado para dar início à alimentação complementar. Conclusão: Com base nos relatos, constatou-se que apesar da maioria das mães entrevistadas reconhecerem a importância do aleitamento materno, 60% delas amamentaram seus filhos por menos de seis meses, o que se mostrou contrário ao esperado de acordo com o nível de conhecimento. Portanto, deve-se incentivar a defesa e o suporte ao aleitamento materno com orientações às mães quanto aos benefícios do aleitamento e sobre as técnicas e os posicionamentos adequados na amamentação.